

UNIGUAÇU – UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DO IGUAÇU LTDA.

FACULDADE UNIGUAÇU

CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Seminário de Monografia II

STEPHANI ALINE CARDOSO FEIL

**A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO
AMBIENTE LABORAL NA REABILITAÇÃO DE DISTÚRBIOS
OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO**

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

2024

STEPHANI ALINE CARDOSO FEIL

**A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO
AMBIENTE LABORAL NA REABILITAÇÃO DE DISTÚRBIOS
OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO**

Trabalho de conclusão de curso de
graduação apresentado como requisito para
obtenção do título de Bacharel em Terapia
Ocupacional da Faculdade UNIGUAÇU.
Orientadora: Caroline Cavali Variani

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

2024



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

TERMO DE APROVAÇÃO

STEPHANI ALINE CARDOSO FEIL

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO
AMBIENTE LABORAL NA REABILITAÇÃO DE DISTÚRBIOS
OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso em Terapia Ocupacional, apresentado sob à orientação da professora Caroline Cavali Variani, aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel no curso de Terapia Ocupacional da Faculdade UNIGUAÇU, pela seguinte banca examinadora:

Professor (a) Orientador (a)

Faculdade UNIGUAÇU

Professor (a)

Faculdade UNIGUAÇU

Professor (a)

Faculdade UNIGUAÇU

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU, 26 DE NOVEMBRO DE 2024.

RESUMO

A DORT afeta principalmente os membros superiores, decorrentes de tarefas laborais com movimentos repetitivos, esforços excessivos, posturas incorretas e outros fatores relacionados ao trabalho. O objetivo desta pesquisa foi compreender se o atendimento de Terapia Ocupacional foi importante aos trabalhadores que sofrem de DORT, na percepção dos mesmos, após receberem atendimento do terapeuta ocupacional dentro do espaço industrial durante sua jornada de trabalho no frigorífico Frivatti. Um questionário estruturado de caráter quanti-qualitativo, composto por cinco perguntas, foi utilizado como instrumento de coleta de dados na pesquisa, com 25 trabalhadores atendidos pelo terapeuta ocupacional da própria empresa. A pesquisa considerou entender qual a percepção que os colaboradores tem sobre receber os atendimentos com o profissional dentro da própria empresa Frivatti. Os resultados obtidos mostraram que ter o profissional dentro da empresa faz sim diferença e contribui para um ambiente de trabalho melhor. O atendimento da Terapia Ocupacional é de extrema importância na realização de intervenções para a saúde do trabalhador, pois torna as atividades laborais saudáveis e produtivas.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; saúde do trabalhador; distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.

ABSTRACT

WMSD mainly affects the upper limbs, resulting from work tasks with repetitive movements, excessive efforts, incorrect postures and other work-related factors. The objective of this research was to understand whether Occupational Therapy care was important to workers who suffer from WMSDs, in their perception, after receiving care from an occupational therapist within the industrial space during their workday at the Frivatti slaughterhouse. A structured quantitative-qualitative questionnaire, consisting of five questions, was used as a data collection instrument in the research, with 25 workers treated by the company's own occupational therapist. The research considered understanding the perception that employees have about receiving services from professionals within the Frivatti company itself. The results obtained showed that having the professional within the company does make a difference and contributes to a better work environment. Occupational Therapy assistance is extremely important in carrying out interventions for workers' health, as it makes work activities healthy and productive.

Keywords: Occupational Therapy; Worker's health; work-related musculoskeletal disorders.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
3 RESULTADOS	12
4 DISCUSSÃO	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICES	21

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - O gráfico apresenta os locais de maior desconforto, obtidos em 2024 pelos colaboradores entrevistados na empresa Frivatti, em Itaipulândia – PR, como parte do TCC “A Importância da Intervenção da Terapia Ocupacional na Reabilitação de Colaboradores que Sofrem de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho”.

LISTA DE ABREVIATURAS

S.I.F.: Sistema de Inspeção Federal.

MAPA: Ministério Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

DORT: Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

COFFITO: Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

TCLE: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

QNSM: Questionário Nórdico de Sintomas Musculoesqueléticos.

**A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO
AMBIENTE LABORAL NA REABILITAÇÃO DE DISTÚRBIOS
OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO**

THE IMPORTANCE OF OCCUPATIONAL THERAPY INTERVENTION IN THE
WORK ENVIRONMENT IN THE REHABILITATION OF WORK-RELATED
MUSCULAR DISORDERS

Caroline Cavali Variani¹, Stephani Aline Cardoso Feil²

1. Faculdade Uniguaçu, Departamento de Terapia Ocupacional, São Miguel do Iguaçu, Paraná, Brasil. <https://orcid.org/0009-0003-2933-5568>. E-mail: Caroline.cavali@hotmail.com
2. Faculdade Uniguaçu, Departamento de Terapia Ocupacional, São Miguel do Iguaçu, Paraná, Brasil. <https://orcid.org/0009-0000-0540-3042>. E-mail: stephanialine.18@gmail.com

Endereço para correspondência: Stephani Aline Cardoso Feil. Faculdade Uniguaçu – Departamento de Terapia Ocupacional. Cidade São Miguel do Iguaçu, PR – Brasil CEP: 85877-000.

INTRODUÇÃO

No Brasil, de acordo com as informações obtidas junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), há 431 frigoríficos espalhados por diversos estados brasileiros que apresentam SIF (Serviço de Inspeção Federal)¹¹. O SIF é um sistema de controle do Ministério da Agricultura e Pecuária que tem como função fiscalizar os estabelecimentos que realizam o comércio de produtos de origem animal²⁵.

Os frigoríficos apresentam uma organização interna a partir das linhas de processamento da matéria prima, de acordo com o produto final¹⁷. Essa organização se difere em setores de linha de produção, que conta com funcionários realizando o trabalho de acordo com a função, designados em diferentes setores, produção/criação, abate, desossa, miúdos, graxaria, estocagem, embalagem, expedição, transporte e distribuição¹⁸.

Estas funções na linha de produção na sua grande maioria exigem do trabalho corporal repetitivo destes trabalhadores. Atualmente, as empresas vêm realizando o que se chama de rodízio de função, que ocorre a cada uma hora e quarenta minutos, para que os trabalhadores não realizem as horas diárias na mesma função e movimento. Outra organização existente interna é a contratação das mulheres para linhas de produção que exijam menos força manual e corporal¹².

Porém, mesmo com certa preocupação dos coordenadores da linha de produção, os frigoríficos e abatedouros ainda apresentam uma grande propensão ao surgimento dos problemas osteomusculares por esforço repetitivo. Os trabalhadores lesionados apresentam queixas nos membros superiores, nas regiões dos tendões, braços, antebraços e mãos, sendo que esses funcionários, na maioria dos casos, também apresentam sequelas psicológicas destas lesões¹⁰. As principais causas para o desenvolvimento de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), se dá por um conjunto de fatores, dentre eles, movimentos com repetitividade, postura inadequada, compressão mecânica, vibração excessiva, ambientes com ruídos, entre outros■.

Não se encontra pesquisas sobre terapeutas ocupacionais atuantes na reabilitação física em indústrias de ramo frigorífico. No entanto, a demanda da Terapia Ocupacional na atuação da área ergonômica é grande, sendo justificada pela crescente consciência das

relações entre os fatores ocupacionais e o adoecimento, sobretudo pelo advento das DORT⁹.

Em suas intervenções o terapeuta ocupacional auxilia os trabalhadores em seu ambiente de trabalho, realizando análise das condições, organização, relações do posto e da atividade de trabalho²¹. Dentre as habilidades e competências do terapeuta ocupacional, destaca-se em saúde do trabalhador a atuação em diferentes dimensões como: avaliações, ações de educação em saúde, reabilitação, prevenção de agravos e promoção de saúde, no âmbito individual e/ou coletivo, conforme a Resolução nº 459, de 20 de novembro de 2015⁸.

Dessa forma, na área de reabilitação física o Terapeuta Ocupacional tem como objetivo reabilitar ou habilitar o indivíduo que apresenta uma limitação ou déficit na realização de suas atividades, o que pode interferir direta ou indiretamente em suas atividades diárias, tornando-o menos independente⁹.

Assim sendo, o presente estudo tem como propósito mostrar a relevância da Terapia Ocupacional na reabilitação de trabalhadores que sofrem por Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho em uma empresa de ramo frigorífico no Oeste do Paraná.

Apesar de possuir profissionais capacitados para a realização de tais intervenções, é visto a necessidade de maiores intervenções e criação de estratégias para maior prevenção de agravos na saúde do trabalhador, pois segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre os anos de 2007 à 2016, mais de 65.500 casos de DORT foram notificados².

Segundo Lancman e Ghirardi¹⁴, os terapeutas ocupacionais na área da saúde do trabalhador, tratam e buscam prevenir agravos na relação entre homem com o trabalho, realizam adaptações, promovem a saúde dos trabalhadores, criando estratégias para melhor desempenho nas atividades laborais. Além de ter como objetivo prevenir, resgatar e manter a saúde ocupacional dos trabalhadores.

Sendo assim, a presente pesquisa pretende responder a seguinte questão: Qual a perspectiva dos trabalhadores que sofrem de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho realizando atendimentos de reabilitação com o Terapeuta Ocupacional, e qual a visão dos mesmos em ter o profissional disposto dentro da própria empresa?

A DORT apresenta como consequências o desconforto, limitações e dificuldades ao usar o membro afetado, como por exemplo: fadiga, dor crônica, formigamento, inflamação, perda de força, firmeza e sensibilidade¹⁵. Com isso, é visto a necessidade de criar estratégias de prevenção da mesma, assim como ter um profissional capacitado na reabilitação de trabalhadores já acometidos com as doenças, para que possam reestabelecer suas funções diárias e laborais, pois as DORT são consideradas a segunda maior causa de afastamento do trabalho no país⁴.

Associado a isto, a indústria escolhida para a pesquisa é a única da região oeste paranaense que dispõe do seu corpo de funcionários, um terapeuta ocupacional. Este realiza intervenções terapêuticas e reabilitadoras com os trabalhadores acometidos por DORT, durante sua jornada de trabalho, sem que os mesmos necessitem procurar atendimento pelos serviços de saúde de seus municípios. Desenvolvendo assim nas intervenções alívio da dor, pós-operatórios e até reabilitações mais severas■.

O objetivo geral desta pesquisa foi compreender se o atendimento de Terapia Ocupacional foi importante aos trabalhadores que sofrem de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, na percepção dos mesmos, após receberem atendimento do terapeuta ocupacional dentro do espaço industrial durante sua jornada de trabalho no frigorífico Frivatti.

Portanto, compreender a importância de se ter um profissional atendendo dentro do ambiente industrial, se faz necessário. Pois dispõe de informações a outras indústrias frigoríficas espalhadas pelo território nacional, e também estadual, uma vez que o Paraná dispõe de 69 frigoríficos■.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo de abordagem quali-quantitativa, a qual une a descrição, classificação e interpretação das experiências à análise de estatísticas e dados numéricos²¹, com colaboradores de uma indústria frigorífica, localizada na PR-497 (CEP 85880-000) no município de Itaipulândia-PR. Foram incluídos na pesquisa colaboradores de ambos os sexos, com idade entre 20 e 60 anos, que apresentavam sintomas de DORT e que foram atendidos com um protocolo de pelo menos 3 atendimentos seguidos pelo profissional da Terapia Ocupacional na empresa no período de janeiro à julho no ano de 2024.

O estudo teve início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, CAAE: 80358124.9.0000.0107, em 27/06/2024. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado de teor quali-quantitativo com cinco perguntas sobre a percepção dos atendimentos da Terapia Ocupacional na visão dos colaboradores.

Os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias, uma ficando em posse da pesquisadora e a outra do participante. A pesquisadora esteve à disposição do participante para qualquer esclarecimento de dúvidas.

O questionário utilizado na pesquisa, foi elaborado e adaptado do Questionário Nórdico de Sistemas Musculoesqueléticos (QNSM) publicado em 1987, o qual foi desenvolvido por um projeto do Conselho de Ministros Nórdicos¹. Os participantes da pesquisa responderam o questionário presencialmente, nos seus horários de pausas de descanso.

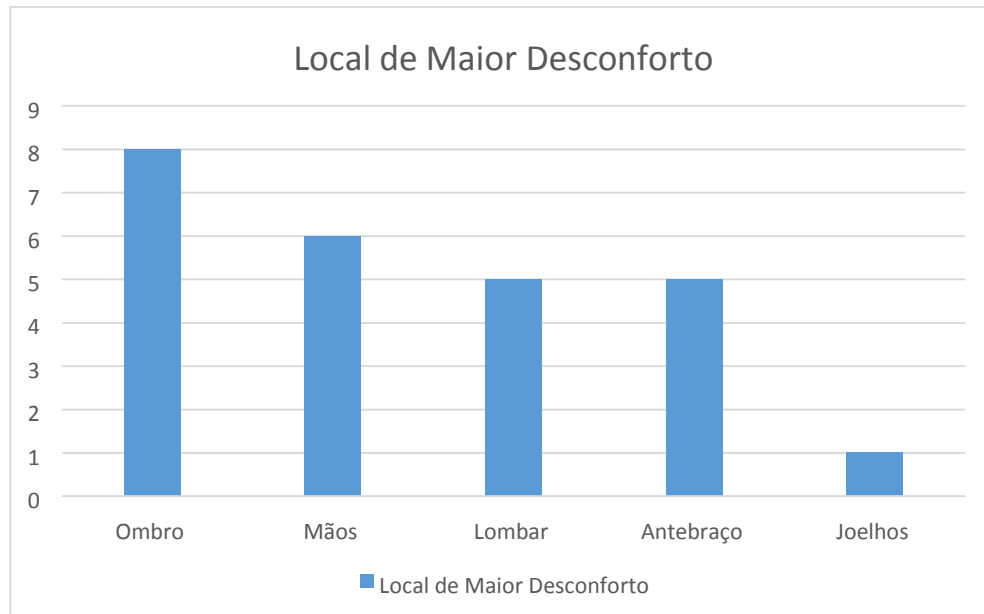
A pesquisa foi realizada com 25 participantes em dois dias da semana sendo na terça e quinta-feira, das 11h às 13h durante duas semanas, na empresa frigorífica Frivatti.

RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com 25 colaboradores, 19 do sexo feminino e, 6 participantes do sexo masculino. Entre os participantes da pesquisa, 20% são analfabetos, por este motivo a pesquisadora realizou as perguntas oralmente e anotou as respostas dos colaboradores entrevistados.

Diante do questionário, uma das perguntas solicitava para que o participante relatasse, qual o local de maior desconforto ou dor, que o levou a buscar o atendimento no setor de Terapia Ocupacional. A partir do gráfico abaixo, é possível notar que os locais de maiores desconfortos e dores relatados pelos participantes são na região dos membros superiores, sendo que 8 participantes sentem maior desconforto nos ombros, seguidos de 6 participantes com dores nas mãos, 5 participantes com dores na região lombar, 5 participantes da região do antebraço e apenas um participante relatou dores nos joelhos.

Gráfico 1 – O gráfico apresenta os locais de maior desconforto, obtidos em 2024 pelos colaboradores entrevistados na empresa Frivatti, em Itaipulândia – PR, como parte do TCC “A Importância da Intervenção da Terapia Ocupacional na Reabilitação de Colaboradores que Sofrem de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho”.



Fonte: Autora (2024).

Como os participantes tinham liberdade de buscar o atendimento no setor de Terapia Ocupacional dentro da própria empresa direto com o profissional, sem necessitar de pedido médico, os mesmos muitas vezes o buscavam apenas para alívio de dores, pois o terapeuta realizava também atendimentos com enfoque apenas nisso. Assim, o profissional atendia muitos colaboradores, mas para serem incluídos nesta pesquisa, foram selecionados os trabalhadores que realizaram um protocolo de atendimento com no mínimo 3 sessões.

A partir disso, consegue-se compreender melhor e ter uma evidência mais fidedigna das seguintes questões que averiguavam: se houve melhora dos sintomas após a intervenção do profissional da Terapia Ocupacional; se realizar o atendimento com este profissional fez diferença nos quadros instaurados de DORT; E se ter o profissional disponível dentro do espaço industrial fez diferença para estes colaboradores. Estas perguntas tinham como carácter de respostas as afirmações sim e não. Todos os colaboradores participantes da pesquisa responderam sim para as 3 perguntas respectivamente, demonstrando um resultado 100% positivo para as intervenções terapêuticas ocupacionais, mas para além disso, ter o profissional disponível no ambiente industrial no horário do labor, foi o quesito mais importante para os participantes.

Sendo possível confirmar esta informação com as respostas da questão que solicitava quais eram os benefícios de se ter o profissional na empresa, pois para P2 *“Quando alguém sentia dores, ele atendia sem marcar horário, e se precisasse de mais atendimentos com maior frequência não precisava procurar o profissional fora da empresa.”*, somando a este relato temos a resposta do P5 *“Sim, melhora para trabalhar, mais conforto na hora*

do trabalho, não precisava procurar em outro local e também não precisava faltar no trabalho”. O P20, demonstrou em sua resposta, de certa forma uma indignação, “Antes era bom quando todos podiam usar, agora faz tempo que não consigo mais, pois tenho Unimed e disseram que eu tenho que fazer particular, mas era um profissional essencial”.

A partir destes relatos, é possível verificar que ter o profissional disponível no contexto industrial faz a diferença, pois quando está próximo e disponível ao atendimento dos colaboradores é possível possibilitar um ambiente de trabalho mais acolhedor, sem ter que deslocar o colaborador a buscar atendimentos fora do contexto industrial, muitas vezes precisando ausentar-se do labor em horário de jornada de trabalho, perdendo abonos e gratificações impostas pelas indústrias para colaboradores que não apresentem faltas.

Outro benefício citado por vários colaboradores foram as melhoras da sintomatologia e das dores, apresentadas pelos quadros de DORT, bem como pelo labor repetitivo que o ambiente proporciona. É possível confirmar isso com a fala de P10 *“Acho muito importante e foi muito importante ter Terapeuta Ocupacional, me ajudava muito e tinha muita qualidade os atendimentos, melhorava muito minhas dores e acalmava as ardências na cervical”*. Demais colaboradores responderam igual ao P13 *“Melhora da dor para voltar a trabalhar”*, onde afirmam que auxiliou e melhorou nas dores para poder voltar a realizar suas funções na indústria.

DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos, foi possível verificar que as estruturas corporais com maiores relatos de dores, estão localizadas nos membros superiores com maior propensão de desenvolvimento no pescoço, braços, antebraços e mãos, contribuindo com a ideia dos pesquisadores^(11,5,23,25), que afirmam que frequentemente a DORT afeta mais os membros superiores devido à vários fatores anatômicos, biomecânicos e ambientais.

Pressupõe-se então, que as DORTs, são lesões causadas pelo esforço repetitivo e excessivo de estruturas osteomusculares. É o resultado pelo uso abusivo de músculos e tendões, com forças em ações estáticas inadequadas e repetitivas⁵. Nos frigoríficos é perceptível as mudanças constantes na busca de maior agilidade na produtividade²⁵, porém, a maioria das tarefas realizadas ali são monótonas, repetitivas e fatigantes.

As doenças ocupacionais não acontecem apenas pelo movimento repetitivo, mas pelas estruturas musculares sem preparo físico e de força para aguentar o impacto de uso e, a permanência do trabalhador em determinadas posições por um grande período de tempo.

Isso ocorre pela necessidade de atenção para a realização das tarefas dentro do ambiente de labor²³.

Este uso abusivo dos músculos que muitas vezes não estão preparados fisicamente, devido a incidência de sedentarismo e a não prática de exercícios físicos e de fortalecimento pela população, acarreta o sobre uso inadequado da estrutura tendínea, a qual não carrega a função de suporte de peso⁹.

Estas estruturas quando fadigadas causam deformação, micro rupturas das fibras elásticas, necrose e processo inflamatório, com formação de fibrose, gerando aderências, edema e dor, as chamadas tendinites e tenossinovites. As formas mais incidentes e clássicas na população dos trabalhadores, são lesões como tenossinovite, bursite, tendinite, epicondilite, contraturas de músculos como bíceps e trapézio, cistos sinoviais, síndrome do túnel do carpo, síndrome do pronador redondo e do desfiladeiro torácico entre outros²⁴, sendo possível perceber que são doenças localizadas nos membros superiores, associadas a movimentos com grande repetitividade e uso de força, percebidas na execução do trabalho⁹.

A repetitividade dos movimentos pode ser considerada um fator de risco as lesões, mas sozinha não apresenta fator determinante para as doenças ocupacionais, por isso, deve-se considerar fatores como: ritmo de trabalho, trabalho oculto, posturas inadequadas, força excessiva, trabalho muscular estático e pressão mecânica.

Outro ponto importante perceptível nos resultados foi a porcentagem de colaboradores do sexo feminino maior que do sexo oposto. Salim²¹, relata que desde a década de 90 é perceptível essa comparação, pois na época as mulheres já respondiam por quase três quartos dos casos diagnosticados por DORT, e essa relação permaneceu com o tempo, pois hoje as mulheres apresentam mais relatos (3,2% das pessoas ouvidas na pesquisa PNS 2019) do que os homens (1,7%)¹³.

As principais reclamações sobre as DORTs, estão associadas a ocorrência dos fatores sintomatológicos como dor, parestesia, formigamento e fadiga. Tais sintomas estão enquadrados dentro das possíveis lesões acometidas devido aos aspectos ambientais, anatômicos, biomecânicos e da tarefa e, se caracterizam como uma síndrome relacionada ao labor, constituindo em um grande problema de saúde pública em países industrializados²⁶.

A dor costuma ser a primeira queixa dos trabalhadores, sendo causa de incapacidade funcional, podendo evoluir a quadros severos com acompanhamento de câimbras, falta de força, perda de sono e limitações em outros afazeres ocupacionais⁵. Sendo possível verificar estas informações nas falas dos participantes, que citam em vários momentos a palavra dor e a frequência no terapeuta ocupacional para redução da mesma.

A realização de relaxamento e alongamento muscular das mãos, punhos, braços, ombro e coluna lombar, serve como prevenção na redução do risco de desenvolver DORT. A prática de atividades físicas tanto no ambiente de trabalho, conhecida pelo nome de ginástica laboral, como no lazer, está associada a menor prevalência desses distúrbios e pode ser indicada na sua prevenção¹⁶.

A ginástica laboral é uma prática que precisa ser adicionada aos cuidados dos trabalhadores. A inserção da ginástica laboral no ambiente de trabalho, é uma alternativa para beneficiar não apenas a saúde do trabalhador, mas a empresa como um todo. Segundo Salimene²⁰ a prática de atividades físicas, no ambiente de trabalho, está associada a uma menor prevalência de DORT de membros superiores e pode ser indicada na sua prevenção.

O olhar humanizado de um profissional da área sobre o trabalhador, afim de não apenas visualizar a ergonomia, mas o cuidado preventivo em relação aos possíveis danos laborais, assim como gerar um ambiente de trabalho saudável, acolhedor e confortável ao colaborador, deve ser o principal objetivo, pois uma empresa que apresenta trabalhadores satisfeitos, os torna mais ativos na realização de suas funções, logo a empresa visualiza benefícios.

E os resultados, apontaram a importância desse olhar humanizado e voltado aos trabalhadores, pois na percepção dos mesmos, ter o profissional disposto a eles no ambiente industrial e no horário do labor faz a diferença. Pois, além de propiciar benefícios como a melhora da sintomatologia como a dor, os favorecem pois não precisam perder dias trabalhados buscando profissionais fora da indústria. Por isso, foi possível perceber a importância que teve a participação dos mesmos nas intervenções terapêuticas ocupacionais.

Mas ainda se trata de um campo de conhecimento em construção, pois é necessário que para a área se consolidar e avançar em perspectivas de conhecimento, é essencial que os terapeutas ocupacionais atuantes em empresas e indústrias, visem a divulgação ampliada de suas ações vinculadas aos programas e serviços relacionados à área de saúde

do trabalhador, ao ensino e à pesquisa, visto que este profissional possui um vasto campo para intervenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo mostrar a importância das intervenções realizadas pelo profissional da Terapia Ocupacional com colaboradores que apresentam Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, na visão dos colaboradores que realizaram intervenções com o profissional, além de trazer maiores estratégias de intervenção como a ginástica laboral.

Funcionários mais saudáveis tendem a aumentar sua produtividade. Além disso, o número de colaboradores afastados por doenças ocupacionais reduz, contribuindo para manter a dinâmica das atividades e diminuindo despesas com custos gerados por licenças médicas.

Portanto, a Terapia Ocupacional desempenha papel fundamental e significativo na saúde do trabalhador visando a melhoria do bem-estar físico e mental do colaborador, reduzindo o estresse ocupacional. Promove saúde a fim de tornar o ambiente de trabalho prazeroso e, mediante o desempenho saudável do colaborador, o torna mais ativo na realização de suas tarefas laborais.

REFERÊNCIAS

1. BATISTA, I. A. Validade e confiabilidade do questionário nórdico de sintomas musculoesqueléticos: uma revisão sistemática de literatura -- Salvador, 2017.
2. BORGES E SOUZA, D. 28 de fevereiro: Dia Mundial do Combate às LER/DORT. Gov.br, 2023. Disponível em: <
<https://dgp.unir.br/noticia/exibir/25922#:~:text=Com%20base%20em%20dados%20do,2007%2C%20para%209.122%20em%202016>>. Acesso em: 12 abr. 2024.
3. Brasil, Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Lesões por esforços repetitivos (LER)/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
4. CANTARELLI, M.L. LER e DORT – Prevenir é a solução. 2021. Disponível em: <<https://www.corpoacao.com.br/blog/ler-e-dort-prevenir-e-a-solucao/>> Acesso em: 18 mar 2024.
5. CODO, V, Almeida MCGG. LER – Lesões por Esforços Repetitivos. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes; 1995.
6. FRIVATTI, Comunicação Pessoal. 21 mar. 2024.
7. CHIAVEGATO, L.G.F. PEREIRA. A. J. LER/DORT: multifatorialidade etiológica e modelos explicativos. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. Botucatu, v.8, n.14, Sept. /Feb, 2004.
8. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Resolução N° 459, de 20 de novembro de 2015 – Dispõe sobre as competências do terapeuta ocupacional na Saúde do Trabalhador, atuando em programas de estratégias inclusivas, de prevenção, proteção e recuperação da saúde. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3220> <>. Acesso em: 03 mar2024
9. DE CARLO, M. R. P.; BARTALOTTI, C. C. Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, 2001. p. 19-154.
10. DEFANI, J.C; XAVIER, A.A. Manutenção do programa de ginástica laboral: estudo de caso em um abatedouro e frigorífico de carnes. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, v. 26, 2006, Fortaleza: ABEPRO, 2006. p. 1-2
11. FERREIRA, M.D.P.; FILHO, J.E.R.V. / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea 2019; Inserção No Mercado Internacional E A Produção De Carnes No Brasil - ISSN 1415-4765.

12. GONZALEZ, J.A.A; *et al.* Fluxograma de abate e linhas de inspeção de suínos [livro eletrônico]. Canoas, RS: Mérida Publishers, 2021.
13. GOV.BR; Trabalhadores com LER e DORT podem sofrer assédio moral e transtornos mentais. 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/fundacentro/ptbr/comunicacao/noticias/noticias/2024/marco/trabalhadores-com-ler-dort-podemsofrer-assedio-moral-e-transtornos-mentais>>. Acesso em: 14 out 2024.
14. LANCMAN, S.; GHIRARDI, M. I. G. 2002. Pensando novas práticas em Terapia Ocupacional, saúde e trabalho. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 44- 50, maio/ago.
15. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PERES, E. H. LER e DORT complicações envolvem incapacidade temporária ou permanente para o trabalho. 2023. Disponível em:<<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/ler-e-dortcomplicacoes-envolvem-incapacidade-temporaria-ou-permanente-para-o-trabalho>>. Acesso em: 15 mar 2024
13. Melhorn JM. A prospective study for upper-extremity cumulative trauma disorders of workers in aircraft manufacturing. *J Occup Environ Med.* 1996;38(12):1264-71. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/00043764-19961200000013>
16. NUNES, H.B.; Como tratar LER e DORT, 2022; Disponível em:
<[https://www.crmpr.org.br/Como-tratar-e-prevenir-LERDORT-13-57451.shtml#:~:text=LER/DORT%20\(Les%C3%A3o%20por%20Esfor%C3%A7o,com%20posicionamento%20inadequado%20dos%20punhos](https://www.crmpr.org.br/Como-tratar-e-prevenir-LERDORT-13-57451.shtml#:~:text=LER/DORT%20(Les%C3%A3o%20por%20Esfor%C3%A7o,com%20posicionamento%20inadequado%20dos%20punhos). Acesso em: 28 out 2024.
17. OJIMA, A. L. R. D. O.; BEZERRA, L. M. C. Os Frigoríficos E A Logística De Exportação Da Carne Bovina. Secretaria de agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, 2006. Disponível em:
<<https://www.agricultura.sp.gov.br/documents/1007647/0/1.%20OS%20FRIGOR%C3%8DFICOS%20E%20A%20LOG%C3%8DSTICA%20DE%20EXPORTA%C3%87%C3%83O%20DA%20CARNE%20BOVINA.pdf/2a70a377-0667-00dbf48f-a1fdcd646828>. Acesso em: 06 abr. 2024.
18. PREVEOESTE. Frigorífico: o que é e qual a importância para a sociedade? 2022. Disponível em:<<https://blog.preveoeste.com.br/frigorificos-o-que-e-e-qual-aimportancia-para-a-sociedade/>>. Acesso em: 15 mar 2024.
19. ROCHA, M.V.Q.; LER e DORT: Trabalho não pode causar dor, 2021; Disponível em: < <https://prodi.ifes.edu.br/images/stories/ler-dort-marco2021.pdf>> . Acesso em: 15 mar 2024.

20. SALIMENE, A. C. M. *et al.* Ler/DORT em membros superiores: reabilitação. Associação Brasileira de Medicina Física e Reabilitação, São Paulo, 18/06/2018. DOI: 10.5935/0104-7795.20130014.
21. SALIM, C. A., “Doenças do trabalho: exclusão, segregação e relações de gênero” São Paulo em Perspectiva, 17 (1): 11-24, 2003. **Revista Latino-americana de Psicopatologia Fundamental (RLPF)**, São Paulo, VII, 2, 184 – 192.
22. SCHNEIDER, E. M.; FUJII, R. A. X.; CORAZZA, M. J.. Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. *Revista Pesquisa Qualitativa*, São Paulo, v. 5, n. 9, p. 569-584, dez. 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/download/157/100>. Acesso em: 21 abr. 2024.
23. SILVA, F. M. N.; VENDRÚSCULO-FANGEL, L. M.; DA SILVA RODRIGUES, D.. A Terapia Ocupacional e a saúde do trabalhador: panorama de produção bibliográfica/Occupational Therapy and workers’ health: an overview of the bibliographic production. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**. São Paulo, v. 24, n. 2, 2016.
24. SILVA, Susy Thalytta Rodrigues. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em frigoríficos: proposta de responsabilidade trabalhista do empregador por cuidados vitalícios ao definitivamente sequelado. 2019. TCC (Bacharel em Direito) -Faculdade Damas da Instrução Cristã, Recife, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/gxRTCpSRhyGwsZbLyy3KcNq/>>. Acesso em: 17 out. 2024.
25. UNESC. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Sistema de Inspeção Federal (S.I.F.). 2018. Disponível em:<<https://www.unesc.net/portal/blog/ver/656/41678#:~:text=SERVI%C3%87O%20DE%20INSPE%C3%87%C3%83O%20FEDERAL%20%2D%20SIF>>. Acesso em: 20 mar 2024.
26. TAKEDA, F. Configuração ergonômica do trabalho em produção contínua: o caso de ambiente de corte em abatedouro de frangos. 2010. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) –Universidade Técnica Federal do Paraná, Ponta Grossa, PR. Disponível em: https://btd.ibict.br/vufind/Record/UTFPR12_03a4b9f273cea7652a1448c9a01321e0. Acesso em: 17 out. 2022.

APÊNDICES**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

Título da pesquisa: A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO AMBIENTE LABORAL NA REABILITAÇÃO DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO

Pesquisador responsável (ORIENTADORA): CAROLINE CAVALI VARIANI

Pesquisadores assistentes (ALUNOS): STEPHANI ALINE CARDOSO FEIL

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome:

Idade:

Sexo: () Masculino () Feminino

Setor:

Tempo de Empresa:

QUESTIONÁRIO

1) Você apresenta/apresentou sintomas como dor, formigamento e/ou dormência?

() Sim () Não

2) Qual local que sente maior desconforto?

3) Após início da reabilitação, notou melhora dos sintomas, e qualidade na realização das atividades laborais?

() Sim () Não

4) Para você, foi importante o atendimento do Terapeuta ocupacional?

() Sim () Não

5) Ter o profissional da Terapia Ocupacional na empresa faz diferença?

() Sim () Não

6) Você acredita que as intervenções do terapeuta ocupacional, apresentam benefícios na reabilitação dos colaboradores que sofrem com DORT? Se sim, poderia citar quais benefícios seriam esses?

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Título do projeto: A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO AMBIENTE LABORAL NA REABILITAÇÃO DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO.

Certificado de Apresentação para apreciação Ética- “CAEE” Nº

Pesquisador para contato: STEPHANI ALINE CARDOSO FEIL

Telefone: (45) 99912-1975

Endereço de contato (Institucional): Rua Valentin Celeste Palavro, 1501- Conjunto Panorama, São Miguel do Iguaçu- Paraná. CEP: 85877-000.

Convidamos você _____ a participar de uma pesquisa sobre A Importância da Intervenção da Terapia Ocupacional na Reabilitação de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho. Os objetivos dessa pesquisa é compreender a visão dos trabalhadores que sofrem de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho ao receberem atendimento do Terapeuta Ocupacional dentro do espaço industrial durante sua jornada de trabalho no frigorífico Frivatti.

Os benefícios da pesquisa incluem para a empresa em ter mais conhecimento da atuação do terapeuta ocupacional, para que assim, futuramente sejam criadas maiores estratégias para a diminuição desses distúrbios, o pesquisador terá como benefício a ampliação do conhecimento sobre a atuação do terapeuta ocupacional na área de reabilitação na saúde do trabalhador, e para a sociedade irá contribuir com uma educação e modificação de comportamento durante a realização das atividades laborais, aumentando assim a qualidade de vida.

Contudo, pode existir a possibilidade de haver importunação para o pesquisado durante as observações e questionamentos. Caso isto ocorra, em qualquer momento, o participante do estudo será questionado sobre a necessidade de interromper a pesquisa, sem qualquer prejuízo, sendo cessada imediatamente quando solicitado. Se ocorrer algum transtorno, decorrente de sua participação em qualquer etapa desta pesquisa, nós pesquisadores, providenciaremos acompanhamento e assistência imediata, integral e gratuita. Havendo a ocorrência de danos, previstos ou não, mas decorrentes da sua participação nesta pesquisa, caberá a você, na forma da Lei, o direito de solicitar a respectiva indenização.

Em qualquer momento, você poderá desistir de participar desta pesquisa sem qualquer prejuízo. Para isso, basta informar, por qualquer modo que lhe seja possível, que deseja deixar de participar da pesquisa e qualquer informação que tenha prestado será retirada do conjunto dos dados que serão utilizados na avaliação dos resultados.

Você não receberá nenhum valor para participar desse estudo, no entanto, terá direito ao ressarcimento de despesas decorrentes de sua participação.

Nós pesquisadores garantimos a privacidade e o sigilo de sua participação em todas as etapas da pesquisa e de futura publicação dos resultados. O seu nome, endereço, voz e imagem (ou qualquer informação pessoal) nunca serão associados aos resultados dessa

pesquisa, exceto quando desejar/permitir. Nesse caso, você deverá assinar um segundo termo, específico para essa autorização e que deverá ser apresentado separadamente deste.

As informações que você fornecer serão utilizadas exclusivamente nessa pesquisa. Caso as informações fornecidas e obtidas com este consentimento sejam consideradas úteis para outros estudos, você está procurado para nova autorização, informe abaixo:

É necessária minha autorização para que outros estudos utilizam as mesmas informações aqui fornecidas:

SIM

NÃO

Este documento que você vai assinar contém duas páginas. Você deve vistar (rubricar) todas as páginas, exceto a última, onde você assinará com a mesma assinatura registrada em cartório (caso tenha). Este documento está sendo apresentado a você em duas vias, sendo que uma via é sua. Sugerimos que guarde a sua vida de modo seguro.

Caso você precise informar algum fato ou decorrente da sua participação na pesquisa e se sentir desconfortável em procurar o pesquisador, você pode procurar pessoalmente o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) (CEP), de segunda a sexta-feira, no horário de 08:00 às 12:00 e 13:30 min às 17:30 min, situado na Rua Universitária, 1619, Universitário, Cascavel/ PR, pode entrar em contato via internet pelo e-mail: cep.prg@unioeste.br telefone do CEP que é (45) 3220-3092.

Declaro estar ciente e suficientemente esclarecido sobre os fatos informados neste documento.

NOME DO SUJEITO DE PESQUISA, OU RESPONSÁVEL:

ASSINATURA

Nós, CAROLINE CAVALI VARIANI e STEPHANI ALINE CARDOSO FEIL, declaramos que fornecemos todas as informações sobre este projeto de pesquisa ao participante (e/ou responsável).